

As políticas educacionais e seus impactos no cotidiano escolar: reflexões de docentes de uma rede municipal de ensino.



SANTOS, Roberta Luciana - BIC/ FAPERGS – santos.robortaluciana@yahoo.com.br

FARIAS, Luciane Sironi - BIC/ UNIBIC – luciane.sironi@hotmail.com

MOLINA, Rosane Kreuzburg – (Orientadora) PPG Educação Unisinos – rmolina@unisinos.br

Introdução:

O estudo encontra-se em fase final de execução, e tem por objetivo investigar os impactos das políticas educacionais nas escolas de uma Rede Municipal durante a chamada “década da Educação” (1997-2006), na perspectiva docente.

Questões de Pesquisa

- Qual a relação entre as Políticas Educacionais implantadas a partir da LDB/96 e a vida cotidiana dessas escolas?
- De que forma os docentes têm organizado seu trabalho a partir dos marcos legislativos implantados?
- Quais diretrizes políticas mais influenciaram a vida das escolas nestes dez anos?

Pressupostos:

- Formuladores de políticas não se preocupam com os posicionamentos e significados que os docentes conferem ao seu trabalho;
- Escola é espaço de experiências fundamentais de vida na qual estão inseridos processos de ser criança, de ser jovem e de ser professor.

Estratégias Metodológicas:

- * Pesquisa de desenho qualitativo;
- * 4 escolas selecionadas por critério de representatividade no contexto do município;
- * 9 professores com 10 anos ou mais de docência;
- * Instrumentos: Análise de documentos, entrevistas semi-estruturadas, narrativas, observações e grupos de discussão.

Alguns Resultados:

- As escolas reformularam suas práticas pedagógicas, principalmente através da (re)construção dos seus Projetos Político-Pedagógicos;
- Os professores construíram conhecimentos que os possibilitaram dialogar nos novos espaços e em “novos termos” com os gestores da RME;
- A arguição da Lei Municipal n. 3.878/93 potencializou conflitos;
- A reversão da arguição da Lei n. 3.878/93 e a 1ª Conferência Municipal de Educação tiveram efeitos na construção dos PPPs;
- Há um fosso entre o conteúdo dos textos legais e a experiência desses professores;
- Têm desejo e disposição de participar de ações coletivas e trabalhar na construção da “escola ideal”.

Referências:

BALL, S. J. *La Micropolítica de la escuela*. Madrid: Paidós; MEC, 1989

BRASIL. MEC. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96*. Brasília: MEC, 1996

KRUEGER, R. A. *El Grupo de Discusión. Guía práctica para la investigación aplicada*. Ediciones Pirámide, S. A – Madrid, 1991.

SARASON, S. B. *El predecible fracaso de la reforma educativa*. Barcelona: Octaedro, 2003